



EDITORIAL

É com indelével prazer que apresentamos mais um número da Revista **Geographia Opportune Tempore**, com um conjunto de artigos de temáticas diversificadas e instigantes. Esse é o **Volume 5, Número 2 do ano de 2019**, que mantém contínuos volumes anuais, contribuindo para ampliar o horizonte geográfico brasileiro.

Os trabalhos publicados nesse volume são provenientes da escolha de artigos apresentados no V Simpósio Nacional de Geografia Política, Território e Poder (GEOSIMPÓSIO) e o III Simpósio Internacional de Geografia Política e Territórios Transfronteiriços (GEOTRANSFRONTEIRIÇO) - “Conflitos e desigualdades territoriais na sociedade contemporânea”, que teve o propósito discutir as questões políticas que envolvem a produção e organização do espaço, bem como os conflitos e desigualdades territoriais resultantes das disputas entre os diferentes atores e agentes da sociedade contemporânea, em suas múltiplas escalas de análise. Considerando as múltiplas escalas de análise, o V GEOSIMPÓSIO discutiu os processos político, tanto no campo e como na cidade, além das questões demográficas e étnico-raciais, os conflitos ambientais, políticas públicas, Estados-Nação e a Globalização.

O evento que nos brindou com alguns das contribuições aqui apresentadas e publicadas, teve um caráter multidisciplinar no sentido de tratar as questões políticas na sociedade contemporânea, entretanto, com enfoque na perspectiva da geografia política.

Para tanto, o artigo de autoria de **Deividi Lira Martins** e **Marcos Claire Bovo**, intitulado **“RODEIO: DO LOCAL PARA O GLOBAL E A MONTARIA EM TOURO COMO ESPETÁCULO”** apresenta reflexões e análises sobre o rodeio, levando-se em consideração a interdisciplinaridade e conceitos de modernidade e cultura.

Já, o artigo denominado **“MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA PLUVIOSIDADE EM UNAÍ, MINAS GERAIS-BRASIL: VARIABILIDADE E DEFINIÇÃO DE ANOS-PADRÃO”** tem autoria de **Aion Angelu Ferraz Silva** e **Carlos**

Henrique Jardim, que analisam o comportamento da variabilidade têmporo-espacial da pluviosidade na região de Unaí, noroeste do estado de Minas Gerais-Brasil.

O autor **Janael da Silva Alves** nos brinda com o artigo intitulado **“GEOGRAFIA DOS CRIMES VIOLENTOS NA REGIÃO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE COM BASE NAS TEORIAS DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL E TEMPERATURA-CRIME”** ao realizar uma análise descritivo comparativa dos crimes violentos ocorridos no ano de 2018 na região Sul de Minas Gerais e verifica, as teorias da desorganização social e da temperatura-crime que dão suporte à uma análise geoespacial, sendo capazes de sustentar uma explicação para o fato de que a região do sul de minas, mesmo sendo a segunda mais populosa do Estado de Minas Gerais, também foi no ano de 2018, a segunda região menos violenta do estado.

Rafaela Santos Costa de Figueiredo, Alexandre Elias de Miranda Teodoro e Flamarion Dutra Alves trazem um assunto interessante com o artigo **“A GEOGRAFIA HISTÓRICA MINEIRA NO SÉCULO XIX: DESDOBRAMENTOS DE PESQUISAS ELABORADAS PELA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO”** que tem objeto de pesquisa no estado de Minas Gerais no período oitocentista, buscando entender como quais desdobramentos possuíam as pesquisas em Geografia da época. Os estudos em Geografia Histórica se fazem importantes, uma vez que, os fatos geográficos se alteram ao longo do tempo e a relação tempo-espço é indissociável para se compreender as dinâmicas atuais.

A discussão de gênero na Geografia é o tema abordado por **João Paulo Ferraz e Luciana de Abreu Nascimento** no artigo **“A DISCUSSÃO DE GÊNERO EM GEOGRAFIA: PROPOSIÇÕES A PARTIR DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”**, que analisam, documentalmente, o paradigma indiciário para procedermos a análise dos quadros de habilidades e objetos de conhecimento para o 6º, 7º, 8º e 9º anos, a partir dos quais buscamos selecionar e organizar as propostas curriculares da BNCC que possibilitam, dentre outras discussões, o trabalho com gênero.

Com o objetivo de analisar a religião e poder, **Jhonatan da Silva Corrêa** traz o artigo **“RELIGIÃO E PODER: A ROMANIZAÇÃO NO SUL/SUDOESTE DE MINAS GERAIS”**, que tem a intenção de discutir a manifestação do catolicismo popular e do catolicismo oficial no Sul/Sudoeste de Minas Gerais e suas relações conflituosas.

João Paulo Rosalin e Marcelo Alves Teodoro buscam identificar o mercado cervejeiro no Brasil. Para tanto apresentam no artigo **“AGENTES E ASPECTOS DA DISTRIBUIÇÃO DE CERVEJAS ESPECIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO: USOS DO TERRITÓRIO E ESCALAS REGIONAIS”**, para os autores, é possível apontar que na produção cervejeira um rearranjo no circuito espacial da produção e um novo círculo de cooperação no espaço vem se articulando no território brasileiro, já que todo um conjunto de novas microcervejarias se instala em distintas partes do território nacional, sobretudo no estado de São Paulo.

Clara Ribeiro Silva apresenta uma abordagem referente à construção de moradia nas áreas periféricas urbana por meio da implementação de políticas habitacionais no artigo **“PRODUÇÃO DO ESPAÇO E SEGREGAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS HABITACIONAIS NOS BAIROS SANTA CLARA E RECREIO VALE DO SOL, MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG”**. O artigo apresenta a caracterização do objeto de estudo a formação histórica e geográfica do bairro Santa Clara, junto à construção de 96 Unidades Habitacionais (UHs), por meio do Programa Crédito Solidário, a partir do ano de 2008 no bairro, e a construção de 240 UHs do Programa Minha Casa Minha Vida, Residencial Jardim das Alterosas no bairro Recreio Vale do Sol, ambos situados no município de Alfenas-MG.

Diego Armando de Sousa Paz, Fernanda Ferreira Silva Sanches e Allison Bezerra Oliveira apresentam os resultados obtidos em extensão universitária desenvolvida sobre o ensino de Geografia Política para idosos, na Casa do Idoso Feliz, no município de Imperatriz, estado do Maranhão no trabalho **“MEMÓRIA E ENSINO DE GEOGRAFIA POLÍTICA NA CASA DO IDOSO DE IMPERATRIZ – MA”**. Os resultados encontrados sugerem que embora haja expressiva participação de idosos nos processos eleitorais, é superficial a compreensão de conceitos fundamentais acerca da política e de seus impactos na vida cotidiana.

Elias Barbosa de Lima Filho e Flamarion Dutra Alves buscam averiguar as alterações sociais e subjetivas que estão sendo produzidas na atualidade a partir do surgimento das redes sociais e suas tecnologias, principalmente nas vivências do espaço escolar no artigo **“CIBERESPAÇO E O ENSINO: ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR VIANA E NA ESCOLA PARTICULAR COLÉGIO ATENAS NO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG”**. O trabalho consiste em levantamento bibliográfico e análise de questionários, o qual foram entrevistados alunos e professores do 8º e 9º ano da Escola

Estadual Professor Viana e do Colégio Particular Atenas, apresentando um diagnóstico sobre o uso das redes sociais e suas tecnologias presentes na rede de internet.

Matheus Oliveira Martins da Silva na seção “Geografias Neglicenciadas” apresenta o artigo **“MOBILIDADE POR BICICLETA: DO CONCEITO À PRÁTICA EM LONDRINA/PR”**. Este trabalho apresenta um resgate bibliográfico sobre a inserção da bicicleta no espaço urbano e a legislação vigente. O autor apresenta uma investigação inicial sobre a aplicação das políticas, realizando um estudo na cidade de Londrina/PR para identificar os percalços que estão presentes na execução dos projetos e também na atuação da sociedade neste modal de transporte.

A partir deste número a revista apresenta a seção **“Olhares e paisagens sentidas no geográfico”** com imagens enviadas por nossos leitores e autores. Seção dedicada ao recebimento de fotografias de geógrafos, geógrafas e áreas afins, em instantes vividos e percebidos de paisagens brasileiras. **Matheus Oliveira Martins da Silva** apresenta a imagem intitulada **“Lagos que se formam despejam vidas sob o mar de lama, Ouro Preto-MG”**

Desejamos a Todos e Todas uma excelente leitura.

Nilson Cesar Fraga – editor